



ATA 102

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e treze na Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, as quatorze horas, reuniram-se na Sala de reuniões com a Presidente do CONEDE-SC, Sra. Andréia Rosélia Alves Panchiniak (FCEE), o Secretário Executivo do CONEDE, Sr. Alexandre Belino, com a participação do convidado Dr. Marchetti, Consultor Geral da SST e dos Conselheiros Titulares e Suplentes presentes: Daiana Vieira da Silva (SST), Isabel Cristina Hammes (SST), Rosana Campigotto (SSP), Jaqueline Reginatto (SES), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Sara Marques Bringel (FCEE), Cristiana Erthal (ASGF), Fernanda Reis Augusto da Silva (ASGF), Denise Aparecida Michelute Gerardi (APABB), Fabiano Jussaro de Jesus (FEAPAES), Amanda Pacheco Beck (APABB), José Augusto Meier Gochinski (FECEDDEF), Jean Carlos Reinert (FECEDDEF), Patricia dos Santos Bonfante (FECEDDEF), João Carlos de Liz (FECEDDEF), Carlos Roberto Sestrem (FECADDESC), Irena Gavliniski Duarte (Ostomizados). Com ausências justificadas: Luis Antonio Caon (SST), Mônica Alberti Nocera Lipski (SST), Rita de Cássia Kleber (SED), Tânia Maria Fiorini Geremias (SED), Graciela Krakecker (ASGF), Leonardo Apolinário Inácio (ASCC), Jairo da Silva (ACIC), Sérgio Luiz Celestino da Silva (COMDE-JOINVILLE). Após as devidas apresentações dos Conselheiros, Andréia fala sobre a solicitação de inversão de pauta a pedido do Dr. Marchetti. Aprovação das Atas, a Ata 99 é aprovada e a Conselheira Patricia solicita modificações na Ata 101. Inicia a apresentação do Plano Viver Sem Limite SC pelo Dr. Marchetti, fazendo um breve resumo e também prestando contas ao CONEDE do que foi realizado até o presente momento do Plano em nosso Estado. Faz uma breve exposição sobre a adesão do Governo do Estado e coordenação da SST ao Plano Viver Sem Limite. Coloca as dificuldades dos órgãos públicos na adesão do Estado aos Programas do Governo Federal. Apesar disso o Governo do Estado aderiu. Fala como exemplo do Programa sobre drogas – crack é possível vencer. A Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Catarinense de Educação Especial assumiram inicialmente a coordenação e por impossibilidades do andamento a SST assumiu como coordenador do Grupo Gestor do Plano. Pede ao CONEDE que reveja a sua participação no Grupo Gestor do PVSL, uma vez que tem objetivo de trazer informações para o Conselho e espera suas contribuições. Em seguida, fala do pré plano elaborado, incluindo a questão do orçamento de cada área que visava recursos para cada ação. Mas alerta que o PVSL através da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência não tem recursos próprios, a Secretaria Nacional contribui na pressão junto aos Ministérios referente as reivindicações dos Estados. A SST buscou informações junto a Secretaria de Direitos Humanos e a preocupação e propostas de políticas inclusivas e implementação destas políticas, sem abandonar a necessidades e o que vem sendo desenvolvido em cada área. Pede licença para apresentar o Plano anterior, se coloca a disposição para responder questionamentos. Houve incremento de informações e de movimentação do Programa Nacional no Estado. Fala sobre os dados do censo do IBGE/2010, sobre as deficiências. Kelly pede para Dr. Marchetti mencionou os dados por Sestrem é deficiente visual e não poderá assim acompanhar a discussão que está na tela do data show. Dr. Marchetti fala da porcentagem do censo 2010 por tipo de deficiência. Pede atenção ao quadro e pedido antecipado do Conselho para estes dados, para o seu aperfeiçoamento. Se formos programar cursos de capacitação, seria importante ter dados mais refinados para atender melhor a demanda. Começou apresentar o Plano Geral e de cada Secretaria, relativo ao orçamento. Dr. Marchetti faz a leitura de cada item, que será repassado no email de cada conselheiro do CONEDE. Jaqueline Reginatto coloca explicações sobre o Plano na questão da Saúde. Patrícia, Kelly e Irena pedem alguns esclarecimentos sobre a Saúde, sobre as

contrapartidas do Estado. Jaqueline responde. Dr. Marchetti fala sobre as ações da SST, sobre os CRAS, CREAS e Kelly e José fazem questionamentos sobre os CRAS e CREAS e Kelly fala também das necessidades dos usuários de saberem e do vazio de informações quanto ao Conselho teve das informações “veladas”. Cristiana fala do artigo da Convenção da ONU e da importância da sociedade civil de participar da elaboração dos planos. Dr. Marchetti reforça a colocação de que ocorreram falhas durante o processo, mas que a Secretaria está disposta a corrigi-las, em tempo, e pede que o Conselho participe ativamente. Cristiana pede que as entidades participem mais ativamente do processo. Dr. Marchetti coloca sobre o manual do MPSC – promovendo acessibilidade nos edifícios públicos, fala que esteve em Salvador e teve a surpresa de saber que o único Estado que elaborou uma cartilha neste aspecto, foi Santa Catarina. Parabeniza quem participou da iniciativa e do material. Continua a explicar o Plano na questão da inclusão social, enfocando a questão orçamentária. Patrícia questiona a responsabilidade da rede. Marchetti coloca que a responsabilidade é da SST. Marchetti inicia sobre as ações da Educação, da mesma forma explicando ações e orçamentos. Fala também do PRONATEC e pede auxílio das Instituições no conselho representadas, para implementação. Patrícia faz questionamento sobre o PRONATEC. Isabel responde como esta acontecendo no Estado, porém não tinha uma ação específica e esta sendo implementada. Marchetti e Alexandre complementam, falam que está em fase de levantamento ainda não tem dados claros, onde, quando e quanto. Acha que a SST pode contribuir, mas precisa de auxílio. Cristiana coloca a necessidade das Secretarias interagirem com a Sociedade Civil. A discussão tem que ocorrer junto com a Sociedade Civil. Tem que haver a vinculação. Dr. Marchetti cita as Políticas Federais criadas em gabinete. Patrícia fala da decisão de se retirar do Plano por não saber e não ter discutido, já que foi apresentado em plenária um plano com ações bastante soltas, sem informações precisas, mas com a fala de que estaria praticamente pronto. Conselho não tem como papel executar, mas participar da elaboração da política. Fica feliz se o Conselho pode participar, ainda, da fase de elaboração das ações e definição de prioridades. Marchetti fala da reunião do dia 19 de junho e pede para que as entidades representadas no CONEDE participem desta discussão, especialmente as Federações. Alexandre coloca quem serão convidados para a reunião. Marchetti também coloca as Entidades para participarem do PRONATEC. Fala também que a necessidade tem que ser construída em conjunto com as Entidades Sociais. Patrícia, Cristiana, Kelly e Jean colocam questionamentos da Saúde, Jaqueline faz explicações sobre as ações, sobre o SINCOV, sobre a Política Nacional. Marchetti faz o corte, explica. Jean faz explicação. Kelly critica a não participação do Conselho. Sestrem coloca que queremos somar. Marchetti fala da reunião do dia 19 de junho na sala de reuniões da SST às 14h com o Secretário da SST e Dr. Marchetti. Patrícia pede material disponível para os Conselheiros por email e pede outras explicações e pede qual a estratégia do Programa no Estado, com relação ao orçamento (Dr. Marchetti respondeu que trabalhariam em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos no sentido de pressionar os Ministérios). Alexandre fala da estimativa das ações do Plano em Santa Catarina de março a maio de 2013, colocando um resumo das Secretarias de Estado e suas ações no Plano. Patrícia, Jean, Kelly, Cristiana, manifestam suas angústias. Jaqueline faz explicações e esclarecimentos. Marchetti pede para finalizar falando da comissão do PRONATEC. Alexandre comunicará sobre a reunião do dia 19 de junho. Patrícia pede dois encaminhamentos: o primeiro sobre o CONEDE voltar ao Plano e o segundo, definir hoje quem poderá vir pelo CONEDE na referida reunião, além dos representantes das Federações. Andreia e Alexandre falam que irão pedir as diárias e passagens para os conselheiros participarem da reunião do PRONATEC. E fala que serão convidados os Presidentes da Associação de Surdos da Grande Florianópolis, AFLODEF, Presidente das Federações dos deficientes físicos, cegos e ostomizados e a ACIC. Jaqueline pede os contatos dos conselhos municipais de Lages e Mafra em reuniões já definidas para articular a construção da rede e se coloca a disposição para na próxima plenária apresentar o Plano da Saúde. Votação para o CONEDE retornar a comissão do PVSL, aprovado por unanimidade. Oficializar e colocar quem participará, sendo um representante governamental e um representante da sociedade civil. Sara representará o CONEDE na reunião do dia 19, escolhida pelos conselheiros. Andreia pede próximo item de pauta, as comissões. Amanda fala sobre a comissão de educação, cultura, esporte e lazer, traz explicações sobre o PARAJASC em Joaçaba e

sobre o PARAJESC de julho de 2013. Jose solicita ver a disponibilidade do CONEDE nas diárias pelas viagens seguidas (José, Sestrem e Sérgio). Andreia diz para manter data. Jean da dois encaminhamentos, fala de reativar o fundo estadual do conselho, para que as solicitações relacionadas aos projetos venham diretamente ao CONEDE, na Lei 15115 no art.15, discussão sobre a dotação orçamentária. Andreia dá encaminhamento para ver sobre o orçamento. Jose fala que a Lei já existe e é só efetiva-la. O fundo já existe e ver os projetos da SOL e ampliar para Pessoas com Deficiência, o percentual de deficiência viria para o Conselho. Sestrem fala dos projetos deles que estão aguardando aprovação, que dos quatro que eles têm, vão tentar passar dois, para fomentar a política da Pessoa com Deficiência no que remete a SOL. Jean e Kelly complementam sobre o orçamento. Patrícia pede para aprovar o fundo e não encaminhar pedido por escrito, primeiro buscar através de conversa com Dr.Marchetti e financeiro da SST e sugere no dia 19 de junho coversar sobre este assunto. Kelly fala sobre o concurso público, que há necessidade da presença de um consultor jurídico junto a comissão da legislação e de trabalho, que estão trabalhando em conjunto para resolver esta questão. Os ofícios recebidos de diferentes Secretarias fará tabulação. Medico para a comissão de avaliação de concurso público, fala sobre o parecer da SST que é papel do CONEDE indicar um medico, Andreia lê o parecer da COJUR/SST sobre a comissão e fala que fez um oficio para a Superintendente da Saúde, Sra. Lisiane, a conselheira Jaqueline coloca que a Lisiane se mostrou favorável, já foi citado alguns nomes e irá responder oficialmente. Kelly questiona o papel do conselho nestas questões e questiona o parecer da COJUR/SST. Kelly preocupa-se por ser responsabilizada por estar nesta comissão de avaliação de concurso público, na qual esta o nome dela e da Nilza. Andreia falou que pediu para a FCEE se tinha um medico para fazer as avaliações no CONEDE, mas não obteve êxito. Foi falado sobre a comissão das edificações públicas, o CONEDE encaminhar. Patrícia fala sobre a comissão de legislação sobre o projeto relacionado à lei do conselho, para que seja encaminhado, assim como em outras questões, precisa ser solicitado um consultor jurídico na comissão. Na reunião do dia 05 de junho, com a falta de quorum, foi prejudicada, assim como foi prejudicada a reunião sobre a lei de concursos pelo não encaminhamento do pedido da parte da COJUR/SST, para presença do consultor. Questão da comissão do concurso público, aguardar mais um mês. Kelly pede a leitura do parecer. Jean fala dos encaminhamentos anteriores e as dificuldades com as questões jurídicas. A solução é contratar 01 assessoria para o conselho ou se exige que tenha alguém do Juridico. Andreia disse que a Dra. Adriana da COJUR/SST se colocou a disposição para a próxima reunião da referida comissão. Andreia lê a resposta à COJUR/SST. O oficio diz a apreciação e não elaboração. Patrícia dá a sugestão final – encaminhar para a COJUR/SST embasamento adequado. Sestrem fala sobre a contratação de um jurídico e diz que está na Lei e que se não cumprir o Secretário responde processo. Comissão de Responsabilidade Social da ALESC, Kelly diz que não consegue compreender o papel do CONEDE nesta comissão de Premiação, onde o único item que contempla as deficiências são as cotas e o edital não é bem comprovado e nem os projetos. Não se sente a vontade para representar o CONEDE e não acredita na proposta. Kelly pede para ser substituída da comissão. É um espaço para discussão sem discussão, não vê muito o papel do CONEDE na referida comissão e diz que a comprovação por editais é bem rigorosa. Fica surpresa com as empresas por não exigir mais além do que as cotas. Não há comprovação. Patrícia discorda da Kelly que a participação do CONEDE é importante para tentar mudar esta situação, garantindo o avanço. Concorde com a participação da coordenação. Cristiana pede que um membro desta comissão venha ao CONEDE explanar. Kelly diz que é fechado e o edital é anual. Kelly diz que é difícil construir alguma coisa com o grupo. São dez contra uma, é voto vencido. Encaminhamento então, solicitar a participação na reunião do conselho de um membro da comissão da ALESC responsabilidade Social para vir explanar sobre este assunto na plenária do CONEDE. Da mesma forma, com o pedido de saída da conselheira Kelly, a Mesa Diretora passará a compor a referida Comissão, representando o CONEDE. Andreia relata sobre a saída do Conselheiro Adriano da Saúde, ficou vago na mesa diretora o cargo de 1º Secretário e Jaqueline Reginatto (SES) se inscreveu, conforme deliberado na ultima plenaria. Andreia pede a deliberação. Jose antes, porem, questiona sobre a solicitação de consulta ao CONADE. Andreia lê o documento de resposta e fala que não precisa haver nova eleição porque a Presidente e a Vice continuam.

Patrícia esclarece que segundo a leitura, em resumo, é a plenária quem define se realiza ou não nova eleição. Jose sugere manifestação dos conselheiros para nova eleição da mesa diretora, já que se coloca em votação para o 1º Secretário. Questiona a saída do Adriano e diz que a diretoria atual não representa o anseio dos conselheiros, dizendo que apoiaria a possibilidade de nova eleição da mesa diretora e pedindo a manifestação dos demais membros sobre o assunto. Jean não concorda, diz que o CONEDE tem que ser dirigido por representante da sociedade civil e não pelo governo. Denise diz que histórico é sempre difícil, tem que ser respeitado, mas tem que visualizar as mudanças e sou a favor da alternância entre sociedade civil e governo. Isabel fala que já foi discutido na ultima plenária, cinquenta por cento da mesa diretora foi trocado, a favor só do cargo de 1º Secretário e incluir isso no regimento interno. Daiana diz que esta muito desagradável as discussões, e acha que os encaminhamentos estão se perdendo nos egos, não está andando e é favorável na votação do 1º Secretário. Sestrem fala sobre a Lei do conselho e regimento de Presidente e Vice, um ano se faz novas eleições, caso contrario, não. Andreia pede encaminhamento. Kelly relata a importância da discussão e discorda de uma nova eleição para mesa diretora, pede eleição do 1º Secretário e diz que o Conselho tem a coordenação que ele merece. Fabiano diz que faz parte a discussão e concorda com a Kelly a favor de manter a mesa diretora. Patrícia questiona o conselheiro José sobre a necessidade de votação a respeito, tendo o mesmo respondido que não, que apenas solicitou manifestações, sugerindo então que seja feita a votação do 1º Secretário e que depois analisaria a questão da mesa. Andreia delibera a votação e por unanimidade é aclamada a Conselheira Jaqueline Reginatto (SES), como 1ª Secretária da mesa diretora. Kelly pede para que tenha o horário para iniciar e encerrar a plenária, devido ao esvaziamento que ocorre durante a plenária. Jaqueline deixa claro a situação dela em estar participando como conselheira indicada pela SES e fazendo parte da mesa diretora como 1ª Secretária, bem como em participar da comissão de avaliação de concurso público, e esclarece que a saída do Adriano foi uma decisão da Secretaria da Saúde, e com o nome dela para vir ao CONEDE foi uma indicação do Secretário e que se coloca a disposição para contribuir o máximo que puder. Patrícia fala que o Conselho de direito, que atua a vários anos, esses conselhos surgiram para que a Sociedade Civil Organizada seja ouvida junto aos Governos e que possa contribuir de alguma forma nas políticas públicas voltadas aos segmentos, portanto é salutar que a Presidência de um conselho de direito, seja representada pela Sociedade civil, por esse motivo, muitas vezes, voltamos a este assunto e somos maus interpretados. Andreia fala sobre as deliberações da ultima plenária, colocando que a capacitação dos conselheiros do CONEDE foi negada pela SST, mas que seria tentado com a ALESC, pede também que seja divulgada o dia nacional da Pessoa com Deficiência nos conselhos municipais para que todos possam fazer um evento neste dia. Jean fala sobre as capacitações nos municípios de formação de novos conselhos de direitos e sem essa capacitação que ocorreria para os conselheiros do CONEDE fica inviável atender a demanda destes municípios solicitantes. Ressaltou que deve haver um projeto único para a realização de capacitações aos conselhos municipais. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Jaqueline Reginatto, secretária *ad hoc* que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e será assinada pelos presentes. Florianópolis, 06 de junho de 2013.

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”